



Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
MEMORIAL DESCRITIVO RSC-TAE UFCSPA

1. IDENTIFICAÇÃO DO (A) SERVIDOR (A)	
Nome:	Alessandra Moschem Tolfo
Cargo de ingresso na carreira TAE:	Engenheiro de Segurança do Trabalho
Data ingresso:	02/12/2013
Nível de Classificação:	☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E

2. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO MEMORIAL	
O memorial é a descrição da trajetória profissional e individual do servidor desenvolvida ao longo da carreira, resultante da atuação profissional na dinâmica de ensino, de pesquisa e de extensão, e que demonstre os saberes, as competências e as experiências relacionados ao nível de RSC-PCCTAE pleiteado. Ele deverá apresentar, de forma clara e objetiva, a descrição das atividades e das experiências profissionais e individuais vinculadas aos requisitos previstos no art. 4º, incisos I a VI, do Decreto nº 13.048/2026, e a demonstração de que o conjunto da trajetória profissional se alinha ao padrão de conhecimentos e competências que justificam o reconhecimento no nível pleiteado. Procure demonstrar a relevância das atividades realizadas, os resultados alcançados, as contribuições institucionais e a evolução profissional decorrente da atuação no exercício do cargo, evidenciando a compatibilidade entre sua trajetória e o nível de RSC-PCCTAE pleiteado. Nos campos abaixo, entre os requisitos I a VI, deve constar, exclusivamente, as informações relacionadas ao respectivo requisito e aos itens de pontuação devidamente comprovados pela documentação apresentada (indicar o número SEI do respectivo documento), deixando em branco os campos que não se aplicarem	

3. SÍNTESE DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL	
<i>Descreva de forma breve quando e como ingressou na instituição, cargo, atuação, setores por onde passou e principais atividades desenvolvidas até o momento.</i> Ingressei na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) em 2 de dezembro de 2013, em um período de expansão das estruturas acadêmicas e de infraestrutura e de crescente necessidade de sistematização das ações relacionadas à segurança do trabalho, prevenção de riscos, biossegurança, gestão ambiental e segurança contra incêndio. Desde o início, o exercício do cargo de Engenheira de Segurança do Trabalho exigiu compreender as particularidades de uma universidade dedicada às ciências da saúde, caracterizada pela presença de laboratórios com riscos diversos, atividades de ensino, pesquisa e extensão, circulação intensa de pessoas, serviços terceirizados, obras e intervenções de engenharia, equipamentos críticos, produtos químicos e biológicos e exigências permanentes de prevenção e resposta a emergências. Nos primeiros anos, minha atuação técnica concentrou-se na identificação e avaliação dos riscos presentes nos ambientes e nas atividades desenvolvidas na UFCSPA. Entre 2014 e 2024, realizei inspeções em laboratórios, ambientes administrativos e unidades externas, incluindo estabelecimentos destinados ao cuidado da saúde humana. O conhecimento produzido nessas avaliações subsidiou a elaboração dos Laudos de Insalubridade e Periculosidade dos servidores. A elaboração desses documentos exigiu análise dos processos e ambientes de trabalho, identificação e caracterização dos agentes de risco e interpretação da legislação e das normas técnicas aplicáveis. Além de fornecer fundamentação para decisões administrativas relacionadas à caracterização de insalubridade e periculosidade, esse trabalho possibilitou identificar necessidades de intervenção e propor medidas de controle adequadas às características de cada ambiente ou atividade. Em 2023 e 2024, participei também da Comissão de Perícia Ambiental e Avaliação Técnica, realizando avaliações relacionadas à exposição ocupacional à radiação ionizante em ambientes da UFCSPA e em hospitais conveniados. Minha experiência nesse campo também se estendeu à atuação como assistente técnica representante da UFCSPA em perícias de processos judiciais envolvendo adicionais de insalubridade e periculosidade. Nessas situações, passei a analisar documentos técnicos e processuais, acompanhar diligências e representar tecnicamente os interesses institucionais em matérias relacionadas à segurança e à saúde ocupacional. Essa atividade ampliou minha compreensão sobre as repercussões administrativas e jurídicas das decisões técnicas e reforçou a importância da fundamentação, da rastreabilidade documental e da consistência dos procedimentos institucionais. Outro eixo importante da minha trajetória profissional, diz respeito a minha atuação para implementação e no monitoramento do funcionamento das medidas previstas nos Planos de Prevenção e Proteção Contra Incêndio das edificações da UFCSPA, tanto as relativas aos equipamentos, quanto medidas organizacionais necessárias ao funcionamento seguro das edificações. Nesse processo, a formação e o fortalecimento da Brigada de Emergência assumiram especial importância. Participei do planejamento das capacitações, organização dos conteúdos, orientação dos brigadistas e preparação de exercícios simulados. A experiência nesse campo reforçou uma compreensão que passou a orientar minha atuação: estruturas físicas, equipamentos e procedimentos são indispensáveis, mas sua efetividade depende também da capacidade das pessoas de reconhecer situações de risco, compreender os procedimentos e responder adequadamente diante de uma emergência. Por esse motivo, procurei tratar ocorrências, falhas e não conformidades não apenas como situações que exigiam correção imediata, mas também como fontes de informação para revisão de procedimentos, identificação de fragilidades e aperfeiçoamento das medidas preventivas. Paralelamente às atividades técnicas, passei a integrar diferentes instâncias colegiadas e grupos multidisciplinares da Universidade. Participei, entre outros, do Núcleo de Gestão Ambiental, do Comitê Técnico de Biossegurança, da Comissão de Espaço Físico, da Comissão de Gestão de Riscos e da Comissão Interna de Controle de Riscos. Assumi ainda a coordenação do Comitê Técnico de Biossegurança e, posteriormente, da Comissão de Resíduos, ampliando minha atuação da análise técnica individual para a articulação coletiva, a elaboração de procedimentos e a participação na implementação de ações institucionais. Nessas instâncias, contribuí para incorporar critérios de segurança, biossegurança, acessibilidade, prevenção de incêndio e proteção ambiental às decisões relacionadas à ocupação dos espaços, às reformas, aos laboratórios, à infraestrutura e à continuidade das atividades universitárias. Ao longo da trajetória, essa participação foi ampliada para outras instâncias relacionadas à acessibilidade e inclusão, mapeamento de competências, inventário de bens imóveis e obras e infraestrutura. Mais recentemente, passei a integrar o Comitê Gestor de Obras e Infraestrutura da UFCSPA, instância de caráter deliberativo com atribuições relacionadas à análise de propostas e projetos de edificação, reforma e demolição, ocupação do espaço físico e elaboração ou revisão de normas para utilização dos espaços da Universidade. Essa participação representa uma ampliação da contribuição da Engenharia de Segurança para decisões relacionadas ao planejamento e à infraestrutura institucional. A experiência nessas instâncias permitiu compreender que a prevenção de riscos não se restringe à intervenção posterior sobre ambientes ou atividades já implantados. A participação da Engenharia de Segurança nas etapas de planejamento possibilita incorporar requisitos de segurança, biossegurança, acessibilidade, prevenção de incêndio e proteção ambiental às decisões sobre espaços, infraestrutura, laboratórios, obras e processos institucionais.	

Também atuei em atividades de organização, fiscalização e execução de exames de concursos públicos para docentes da UFCSPA. A atuação em comissões e equipes administrativas de certames institucionais — como concursos públicos — envolveu a responsabilidade de gerenciar e fiscalizar etapas operacionais e logísticas cruciais para a aplicação segura das provas. O desempenho dessas atribuições permitiu consolidar saberes práticos e regulatórios em gestão de processos seletivos, planejamento operacional sob rigor de prazos e conformidade com normas jurídicas e editais. Essa experiência aprimorou competências estratégicas em gerenciamento de riscos, sigilo e controle de segurança, garantindo a lisura, a transparência e a eficiência exigidas no atendimento ao interesse público. Pra além do desenvolvimento das atividades técnicas, desde meu ingresso na UFCSPA, participei de equipes de planejamento e de fiscalização de contratos relacionados às atividades de Engenharia, incluindo contratos de obras, sistemas de prevenção e combate a incêndio, serviços de bombeiro civil e aquisição de Equipamentos de Proteção Individual – EPI. Também atuei de forma colaborativa em contratos sob gestão de outras áreas da infraestrutura, relacionados, entre outros, ao gerenciamento de resíduos, manutenção predial e serviços de asseio, limpeza e conservação. No planejamento das contratações, participei da elaboração de estudos preliminares, termos de referência e demais documentos técnicos, além da emissão de pareceres e da definição de requisitos relacionados à segurança e à execução dos serviços. Essa experiência reforçou minha compreensão de que a prevenção deve ser incorporada desde a definição da solução e das condições de contratação, e não somente durante a execução do objeto. Na fiscalização, minha atuação compreendeu análise da documentação de segurança das empresas, avaliação das condições dos ambientes e dos canteiros de obras, orientação sobre equipamentos de proteção, verificação das capacitações necessárias, acompanhamento das condições de execução dos serviços e realização de diálogos e integrações de segurança. A experiência acumulada nesse campo levou à elaboração do Manual de Segurança para Empresas Contratadas e dos requisitos técnicos complementares, instrumentos destinados a sistematizar e comunicar as condições de segurança aplicáveis aos serviços executados na Universidade. Essa atuação possibilitou integrar diferentes dimensões do trabalho: conhecimento técnico especializado, planejamento da contratação, fiscalização, orientação dos trabalhadores e comunicação entre os agentes envolvidos na execução contratual. Outro aspecto relevante é que, ao longo da trajetória, a dimensão educativa também passou a ocupar espaço crescente em minha atuação profissional. A formação e o fortalecimento da Brigada de Emergência representam parte essencial desse processo. O planejamento das capacitações, a organização dos conteúdos, a orientação dos brigadistas e a preparação de exercícios simulados contribuem para transformar estruturas físicas e equipamentos de proteção em capacidade efetiva de resposta. A atuação diante de ocorrências, falhas e não conformidades sempre foi conduzida sob a perspectiva da aprendizagem institucional. Além de buscar a solução do problema imediato, procurei identificar suas causas, avaliar fragilidades dos processos, registrar orientações e propor medidas capazes de evitar recorrências. Essa abordagem favorece o aperfeiçoamento contínuo dos procedimentos e o amadurecimento da gestão de riscos, pois transforma incidentes, desvios e dificuldades operacionais em oportunidades de revisão e melhoria. No apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão e à inovação, participei de projetos submetidos a editais FINEP, supervisionei bolsista técnico e desenvolvi atividades de formação por meio de aulas, palestras, cursos, diálogos e integrações de segurança. Entre as ações formativas estão atividades relacionadas à Emergências da UFCSPA, Biossegurança e Equipamentos de Proteção Individual, Prevenção e Combate a Incêndio, além de palestras e orientações destinadas aos prestadores de serviços. Nessas atividades, procurei transformar conteúdos técnicos e normativos em orientações acessíveis e relacionadas às situações efetivamente encontradas nos ambientes de trabalho e estudo. A finalidade não se limitou à transmissão de regras, mas incluiu a explicação dos riscos envolvidos e dos fundamentos das medidas preventivas, buscando favorecer sua aplicação prática. Também participei da elaboração e sistematização de conhecimento em documentos como o Plano de Segurança de Produtos Controlados pelo Exército e do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da UFCSPA. No campo da produção e difusão do conhecimento, participei ainda como coautora do capítulo “Biossegurança e pesquisa em tempos de Covid-19”, publicado em obra relacionada à temática, experiência que ampliou a sistematização e o compartilhamento dos conhecimentos construídos na prática institucional. Essas experiências demonstram uma dimensão que se consolidou progressivamente em minha trajetória: a transformação do conhecimento técnico adquirido no exercício profissional em procedimentos, materiais, capacitações e produtos que podem ser compartilhados e utilizados por outras pessoas e setores. Nesse cenário, a ampliação das responsabilidades técnicas foi acompanhada pela assunção progressiva de funções de gestão e assessoramento. A partir de junho de 2017, passei a exercer função gratificada FG-01 na área de Engenharia, mantida ao longo das alterações da estrutura organizacional. Também fui designada substituta da Coordenação de Engenharia e, desde março de 2025, substituta da Diretora de Obras e Manutenção. O exercício dessas funções representou uma mudança significativa em minha trajetória. Além da responsabilidade pela análise e execução técnica, passei a atuar de maneira mais intensa na organização das demandas, definição de prioridades, orientação de pessoas, articulação com outras unidades administrativas, assessoramento aos gestores e acompanhamento de contratações e projetos institucionais. A experiência de gestão também exigiu lidar com situações de restrição de pessoal, afastamentos, demandas emergenciais e necessidade de reorganização das atividades. Nessas circunstâncias, procurei estabelecer prioridades considerando criticidade, riscos envolvidos, capacidade de atendimento e continuidade dos serviços, conciliando as necessidades institucionais com os recursos disponíveis. Essa vivência contribuiu para ampliar minha compreensão sobre gestão de pessoas. Coordenar uma área técnica não significa apenas distribuir tarefas, mas estabelecer prioridades, orientar, acompanhar entregas, comunicar decisões, administrar diferentes expectativas e criar condições para que as responsabilidades sejam exercidas com autonomia e segurança. Gradativamente, desenvolvi uma visão mais sistêmica da Universidade e passei a compreender que a efetividade das ações de segurança depende da articulação entre pessoas, processos, recursos, contratos, infraestrutura, capacitação e gestão. Por fim, ao analisar minha trajetória na UFCSPA desde 2013, identifico um processo contínuo de ampliação das responsabilidades e de integração entre diferentes dimensões da atuação profissional. Minha experiência iniciou-se fortemente vinculada às atribuições especializadas da Engenharia de Segurança do Trabalho: identificar perigos, avaliar riscos, inspecionar ambientes e atividades, elaborar laudos e recomendar medidas de prevenção. Progressivamente, essa atuação passou a incorporar planejamento de contratações, fiscalização de contratos, participação em comissões e grupos institucionais, responsabilidade técnica, elaboração de instrumentos de gestão, assessoramento, coordenação de atividades e exercício de funções de confiança. Ao mesmo tempo, o conhecimento produzido no exercício profissional passou a ser sistematizado e compartilhado por meio de planos, manuais, requisitos técnicos, cursos, palestras, orientações e publicação. Minha trajetória profissional foi construída nesse contexto e caracteriza-se pela ampliação progressiva das responsabilidades assumidas. Ao longo dos anos, a atuação inicialmente concentrada na avaliação técnica de ambientes e atividades passou a incorporar planejamento, assessoramento à gestão, participação em instâncias colegiadas, fiscalização contratual, elaboração de instrumentos técnicos, coordenação de ações, capacitação da comunidade universitária e sistematização e difusão do conhecimento. Assim, compreendo minha evolução profissional como um movimento contínuo da atuação técnica especializada para a coordenação e a liderança; da solução de demandas específicas para a estruturação de processos; da aplicação individual do conhecimento para sua sistematização e difusão; e da análise de riscos isolados para uma compreensão integrada da segurança nas decisões institucionais. Mais importante é o conjunto de saberes construídos ao longo dessa trajetória. O exercício profissional permitiu integrar conhecimento técnico, experiência prática, interpretação normativa, planejamento, prevenção, comunicação, gestão de riscos, liderança e gestão de pessoas. É nessa articulação entre experiência profissional, conhecimento técnico especializado, gestão, liderança, produção e compartilhamento de saberes e contribuição institucional que reconheço a correspondência de minha trajetória com o nível de saberes e competências requerido para o Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE V.
--

4. REQUISITO I - PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO, COMISSÕES, COMITÊS, NÚCLEOS, REPRESENTAÇÕES OU SIMILARES FORMALMENTE INSTITUÍDOS OU RECONHECIDOS PELO ÓRGÃO OU PELA ENTIDADE

Descreva sua atuação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações institucionais ou atividades similares, indicando o período de atuação, a natureza das atividades desenvolvidas, os resultados obtidos e sua contribuição para a Instituição.

Minha participação em instâncias formalmente instituídas acompanha a maior parte da carreira e permitiu inserir a perspectiva da segurança do trabalho em decisões coletivas. No Núcleo de Gestão Ambiental, contribuí para aproximar sustentabilidade, saúde ocupacional e organização dos processos institucionais. No Comitê Técnico de Biossegurança (CTBio), atuei como membro em diferentes composições e assumi sua coordenação por mandato formal, articulando conhecimentos sobre riscos biológicos, químicos, resíduos, laboratórios e proteção da comunidade acadêmica. Na coordenação da Comissão de Resíduos, participei da organização de responsabilidades e fluxos de segregação, acondicionamento, armazenamento, coleta e destinação, bem como da sistematização de instrumentos técnicos. Essa atuação favoreceu maior coerência entre práticas laboratoriais, exigências ambientais, biossegurança e formação dos usuários. Integrei a Comissão de Espaço Físico em diferentes períodos e, mais recentemente, o Comitê Gestor de Obras e Infraestrutura. Nessas instâncias, contribuí para que decisões sobre ocupação, reformas, instalações e desenvolvimento do campus considerassem prevenção de incêndio, acessibilidade, condições de trabalho, biossegurança, fluxos de emergência e impactos das intervenções sobre o ensino e a pesquisa. Também participei de comissões de gestão de riscos, inventário de bens imóveis, controle interno de riscos, mapeamento de competências, política de insalubridade, perícia ambiental e avaliação e do Núcleo de Acessibilidade. A diversidade dessas designações demonstra capacidade de transferir saberes especializados para problemas institucionais mais amplos, dialogando com diferentes áreas e contribuindo para decisões fundamentadas, inclusivas e preventivas.
--

Por fim, atuei como presidente, coordenadora, membro de comissões administrativas e aplicadora de prova em concursos docentes e processos seletivos realizados em diferentes anos. Essas experiências exigiram organização, imparcialidade, observância de normas, comunicação com candidatos e bancas, controle documental e cumprimento de cronogramas. Ao contribuir para a regularidade e a transparência dos certames, participei diretamente da seleção de profissionais que passaram a integrar a comunidade acadêmica e a sustentar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Relacione o número SEI dos documentos comprobatórios: 2558776; 2558777; 2558770; 2558787; 2558788; 2564716, 2558782; 2558790; 2558791; 2565016; 2566664; 2565017; 2565018; 2565042; 2565043; 2565044, 2561691; 2561692; 2561694; 2561696; 2561734; 2561735; 2561767; 2561786.

5. REQUISITO II - PARTICIPAÇÃO E ATUAÇÃO EM PROJETOS INSTITUCIONAIS, NA GESTÃO, NO APOIO AO ENSINO, À PESQUISA, À EXTENSÃO, DE INOVAÇÃO E ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA
<i>Descreva sua participação em projetos institucionais, atividades de gestão, ensino, pesquisa, extensão, inovação ou assistência, destacando as responsabilidades assumidas, os resultados alcançados e a contribuição para o desenvolvimento institucional</i>
Participei tecnicamente da elaboração de projetos submetidos pela UFCSPA a editais FINEP, relacionados ao Laboratório de Plastinação, em 2024, e à recuperação e preservação do acervo do Museu de Anatomia da UFCSPA (MAUPOA), em 2025. Minha contribuição concentrou-se na avaliação de requisitos de segurança, infraestrutura, condições ambientais e viabilidade, fortalecendo propostas voltadas à pesquisa, à preservação de acervo e à qualificação das condições de ensino. Entre abril de 2024 e março de 2025, supervisionei bolsista no projeto “Ampliação e qualificação das atividades na área de segurança — técnico em segurança do trabalho”, com 1.440 horas. Planejei atividades, orientei tecnicamente, acompanhei entregas e promovi a integração do bolsista aos processos institucionais. A experiência ampliou minha competência de formação em serviço e multiplicação do conhecimento. Participei da produção e reformulação de materiais técnicos que transformam normas e conhecimentos especializados em procedimentos aplicáveis. Destacam-se o Manual de Segurança para Empresas Contratadas e os Requisitos e Recomendações de Segurança para Empresas, utilizados para orientar planejamento, mobilização, execução e fiscalização de serviços. Esses instrumentos qualificam a relação com as contratadas, reduzem ambiguidades, previnem acidentes e oferecem critérios comuns à atuação técnica e administrativa. Minha assistência especializada também se expressa na elaboração de laudos de insalubridade e na atuação como assistente técnica em perícias. Nessas situações, avaliei ambientes, processos e exposições; interpretei normas; acompanhei diligências; produzi subsídios e representei tecnicamente a Universidade. O acervo de responsabilidade técnica registrado no CREA-RS comprova a assunção formal de atividades de engenharia e a responsabilidade profissional correspondente. A formação continuada foi incorporada às práticas institucionais, e não tratada como acúmulo isolado de certificados. Realizei cursos em gestão e fiscalização de contratos, biossegurança, segurança em laboratórios, estudos técnicos preliminares, fiscalização de obras, gestão de riscos e controles internos. Os conhecimentos adquiridos foram aplicados na elaboração de documentos, no planejamento de contratações, na fiscalização de obras e serviços, nas avaliações de risco e nas ações educativas. Essa relação entre aprendizagem, aplicação e aperfeiçoamento caracteriza uma trajetória de desenvolvimento profissional contínuo.
Relacione o número SEI dos documentos comprobatórios: 2561885; 2561896, 2566496; 2566499; 2566344; 2564633; 2564642; 2566661, 2564652; 2564653; 2564654; 2564655; 2564656; 2564658; 2564659; 2564660.

6. REQUISITO III - RECEBIMENTO DE PREMIAÇÃO EM EVENTO DE RECONHECIMENTO PÚBLICO POR PROJETOS IMPLEMENTADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
<i>Relate as premiações, homenagens, distinções ou reconhecimentos públicos recebidos em razão da atuação profissional, indicando sua relevância para a carreira e para o desenvolvimento institucional.</i>
Não apresento atividade para pontuação neste requisito. A trajetória documentada está concentrada nos demais incisos do art. 4º do Decreto nº 13.048/2026. O reconhecimento institucional manifesta-se, sobretudo, na continuidade e ampliação das designações, na permanência em função de gestão, na atribuição de responsabilidades técnicas e na participação reiterada em projetos e instâncias estratégicas.
Relacione o número SEI dos documentos comprobatórios:

7. REQUISITO IV - DESIGNAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS OU ESPECIALIZADAS
<i>Descreva as responsabilidades técnico-administrativas e/ou especializadas assumidas ao longo da carreira, destacando as atividades desenvolvidas, a complexidade das atribuições, os resultados obtidos e as contribuições para a melhoria dos processos institucionais.</i>
Participei de equipes de planejamento de contratações voltadas a objetos estratégicos, entre os quais sistemas de prevenção e proteção contra incêndio, projetos executivos, reformas e ampliações, manutenção predial, laboratórios, limpeza e conservação. Minha atuação incluiu identificação de necessidades, análise de riscos, definição de requisitos técnicos e de segurança, colaboração em estudos e termos de referência e avaliação das condições de execução. Essa etapa é determinante para a qualidade do gasto público: requisitos bem definidos reduzem falhas, delimitam responsabilidades, favorecem propostas adequadas e criam condições para uma fiscalização efetiva. Minha contribuição consistiu em antecipar riscos ocupacionais e institucionais e integrá-los ao desenho da contratação, considerando simultaneamente conformidade, viabilidade e continuidade das atividades acadêmicas. Desde 2015, recebi sucessivas designações para fiscalização técnica ou técnico-administrativa de contratos e serviços essenciais: obras e reformas; projetos e manutenção de sistemas de incêndio; extintores e mangueiras; formação de brigada; coleta e destinação de resíduos; gás liquefeito de petróleo; limpeza e conservação; manutenção predial; bombeiro civil; climatização; subestações e geradores; e apoio técnico especializado. A fiscalização desses objetos demanda domínio técnico diferenciado, pois falhas podem afetar a integridade das pessoas, interromper atividades de ensino e pesquisa, danificar patrimônio ou gerar responsabilização institucional. Atuei na análise de documentação, acompanhamento da execução, verificação de obrigações, registro de ocorrências, avaliação de riscos, orientação às empresas e encaminhamento de não conformidades. A pluralidade das designações demonstra capacidade de atuar em ambientes complexos e de articular segurança, qualidade, continuidade operacional e interesse público. No Plano de Segurança de Produtos Controlados pelo Exército, participei da identificação de locais e processos, da análise de riscos e incompatibilidades e da definição de condições de manuseio, armazenamento, controle de acesso, primeiros socorros, resposta a emergências e capacitação. O trabalho apoiou a regularização de atividades laboratoriais e converteu requisitos de controle em medidas adaptadas à realidade universitária. No Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, atuei como responsável técnica, com registro profissional. O plano organizou responsabilidades e procedimentos para diferentes classes de resíduos e incluiu monitoramento, treinamento, educação ambiental e medidas corretivas. Em conjunto com os laudos e a assistência em perícias, essas atividades evidenciam autonomia técnica, capacidade analítica, responsabilidade legal e produção de soluções com repercussão institucional.
Relacione o número SEI dos documentos comprobatórios: 2564874; 2564875; 2564876; 2564877; 2564878; 2564882, 2564884; 2564885; 2564886; 2564887; 2564888; 2564890; 2564891; 2564892; 2564893; 2564895; 2564896; 2564897; 2564898; 2564899; 2564900; 2564990 a 2565000, 2561902; 2561919; 2566661; 2564633; 2564642; 2566344.

8. REQUISITO V - EXERCÍCIO DE FUNÇÃO OU CARGO DE DIREÇÃO OU DE ASSESSORAMENTO INSTITUCIONAL
<i>Descreva as funções gratificadas, cargos de direção, assessoramento ou outras funções de gestão exercidas, indicando o período de exercício, as principais atribuições desempenhadas, os resultados alcançados e os impactos institucionais decorrentes da atuação.</i>
Desde 6 de junho de 2017, exerço função gratificada FG-01 na área de engenharia. A função acompanhou as alterações organizacionais da UFCSPA: Assessoria de Engenharia, de junho de 2017 a junho de 2021; Divisão de Engenharia e Segurança, de junho de 2021 a março de 2025; e Divisão de Engenharia de Segurança, desde março de 2025. A continuidade por mais de nove anos evidencia confiança institucional e amadurecimento progressivo das competências de gestão. Na coordenação, organizo e priorizo demandas de segurança do trabalho, distribuo e acompanho atividades, oriento equipe e bolsista, articulo ações com a Diretoria de Obras e Manutenção e outras unidades, planejo aquisições e contratações, participo de reuniões decisórias e presto assessoramento técnico à gestão. O exercício da função exige transformar demandas fragmentadas em processos, compatibilizar urgência e planejamento e fundamentar decisões que envolvem pessoas, instalações, orçamento e conformidade. Também fui designada substituta da Coordenação de Engenharia em diferentes períodos. Desde 21 de março de 2025, exerço o encargo de substituta da Diretora de Obras e Manutenção, assumindo, nos afastamentos da titular, responsabilidades gerenciais relacionadas à priorização de demandas e à coordenação integrada de obras, manutenção e segurança. Essas experiências ampliaram minha visão sistêmica da Universidade e consolidaram competências de liderança, negociação, tomada de decisão, comunicação e responsabilização administrativa.
Relacione o número SEI dos documentos comprobatórios: 2565081; 2565074; 2565075; 2565077; 2565078; 2565080

9. REQUISITO VI - PRODUÇÃO, PROSPECÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO OU TÉCNICO
<i>Apresente sua produção técnica, científica, tecnológica, cultural ou institucional, bem como outras ações relacionadas à prospecção, produção, sistematização e difusão de conhecimentos desenvolvidos no exercício do cargo.</i> Sou coautora da obra “Biossegurança e pesquisa em tempos de COVID-19”, publicada pela Editora da UFCSPA em versões impressa e digital. Produzida em contexto de emergência sanitária, a obra sistematizou conhecimento para apoiar a continuidade segura das atividades de pesquisa. A participação demonstra capacidade de transformar experiência técnica em conteúdo acessível e útil à comunidade acadêmica. Também participei da produção de documentos técnicos estruturantes: Plano de Segurança de Produtos Controlados pelo Exército, Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Manual de Segurança para Empresas Contratadas e requisitos complementares de segurança. Esses produtos preservam conhecimento institucional, padronizam condutas, apoiam a capacitação, orientam contratações e permitem que os saberes ultrapassem a atuação individual e permaneçam disponíveis à organização. Desde 2019, participo do planejamento e da execução da formação da Brigada de Emergência. A atividade envolve selecionar e atualizar conteúdos, relacioná-los aos riscos das edificações, combinar teoria e prática e desenvolver competências de prevenção, comunicação, abandono de área, primeiros procedimentos e combate inicial a incêndio. Também atuei como instrutora e integrei formalmente a Brigada em diferentes composições. A continuidade dessas ações contribui para formar uma rede interna de resposta e para incorporar a prevenção à cultura universitária. O resultado não se limita à transmissão de conteúdo: servidores capacitados tornam-se multiplicadores, qualificam a resposta coletiva e fortalecem a proteção da comunidade acadêmica. Ministrei aula em atividade acadêmica, curso sobre separação e descarte de resíduos, palestra sobre segurança em laboratório em semana acadêmica, treinamentos de equipamentos de proteção individual e diversos diálogos e integrações de segurança para empresas contratadas. Os registros abrangem obras, manutenção, climatização, serviços elétricos, produtos controlados e atividades laboratoriais. Nessas ações, traduzi legislação, análise de riscos e procedimentos técnicos em orientações adequadas a diferentes públicos. A interação com estudantes, servidores, técnicos de laboratório, bolsistas e trabalhadores terceirizados aproximou a engenharia de segurança das dinâmicas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Ao adaptar linguagem, exemplos e medidas de controle, desenvolvi competências pedagógicas e de comunicação que ampliaram o alcance institucional do conhecimento técnico. Relacione o número SEI dos documentos comprobatórios: 2565083; 2561902; 2561919; 2566496; 2566499, 2566732; 2566767; 2566795; 2566797, 2566671; 2566674; 2566678; 2565100; 2565101; 2565102; 2565103; 2565104; 2565106; 2565107; 2565108; 2565109; 2565110.

10. DEMONSTRAÇÃO DA COMPATIBILIDADE ENTRE A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E O NÍVEL DE RSC-PCCTAE PLEITEADO
<i>Demonstre de forma clara e objetiva como o conjunto de sua trajetória profissional, das competências desenvolvidas, dos conhecimentos adquiridos e das experiências vivenciadas evidencia o atendimento ao padrão de conhecimentos e competências correspondente ao nível de RSC-PCCTAE pleiteado.</i> O nível V do RSC-PCCTAE pressupõe escolaridade de pós-graduação lato sensu, pontuação mínima de 52 pontos, pelo menos cinco critérios específicos distintos e ao menos um critério dos requisitos IV, V ou VI. O requerimento registra atividades em cinco critérios do requisito I, seis do requisito II, três do requisito IV, dois do requisito V e três do requisito VI, além de extensa documentação comprobatória. Mais importante do que o atendimento quantitativo, contudo, é a coerência qualitativa do conjunto da trajetória. Essa coerência se manifesta na integração de cinco dimensões de competência: · competência técnica especializada, construída em segurança do trabalho, higiene ocupacional, biossegurança, incêndio, resíduos, laboratórios, obras, emergências e contratos; · competência gerencial, evidenciada pela FG-01 continuada, substituições de coordenação e direção, planejamento, priorização, supervisão, negociação e tomada de decisão; · competência institucional, demonstrada pela participação em colegiados, comissões, concursos, projetos e decisões que atravessam diferentes unidades e atividades finalísticas; · competência educativa e comunicacional, expressa na produção de materiais, publicação, supervisão, aulas, palestras, treinamentos, integrações e formação da Brigada; · competência ética e pública, presente na atuação fundamentada, na responsabilidade técnica, na transparência dos processos, no cuidado com as pessoas e na busca de soluções sustentáveis e inclusivas. A trajetória ultrapassa o desempenho ordinário do cargo porque reúne coordenação do CTBio e da Comissão de Resíduos; participação em órgãos colegiados e comissões estratégicas; apoio técnico a projetos FINEP; supervisão de bolsista; planejamento e fiscalização de contratações críticas; responsabilidade por planos, manuais, laudos e perícias; função de gestão desde 2017; substituição de direção; produção bibliográfica e técnica; e atuação formativa junto à comunidade acadêmica e às empresas contratadas. Os resultados alcançados são institucionais: incorporação de critérios de segurança a decisões de infraestrutura; padronização de requisitos para contratadas; qualificação do gerenciamento de resíduos; apoio à regularização de produtos controlados; fortalecimento da fiscalização; formação de brigadistas; difusão de conhecimentos; apoio à pesquisa e à preservação de acervo; e consolidação de uma abordagem preventiva em diferentes processos da Universidade. Essa atuação está alinhada aos valores que orientam a UFCSPA. O compromisso com a excelência aparece no rigor técnico e na formação continuada; a ética e a transparência, na fundamentação das decisões e na atuação em processos públicos; a responsabilidade social e o cuidado, na proteção das pessoas e das condições de trabalho e estudo; a inclusão, na participação em ações de acessibilidade e na atenção aos diferentes públicos; a sustentabilidade, na gestão ambiental e de resíduos; e a inovação e a cooperação, na construção interdisciplinar de soluções para ensino, pesquisa, extensão e gestão. A evolução profissional demonstra que os saberes foram adquiridos, aplicados, compartilhados e transformados em capacidade institucional. Por essa razão, o reconhecimento no nível V não representa apenas a soma de atividades isoladas, mas o reconhecimento de uma trajetória madura, continuada e de elevada responsabilidade, compatível com o padrão de conhecimentos, competências e experiências previsto no Decreto nº 13.048/2026.

Porto Alegre, 07 de setembro de 2026.



Documento assinado eletronicamente por **Alessandra Moschem Tolfo, Engenheiro de Segurança do Trabalho**, em 07/09/2026, às 16:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufcspa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2563423** e o código CRC **84E468F2**.